

Número 177 – 15 de Novembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Clima de alta tensão na CNE: Mazanga denuncia ameaças de morte e processa vogal Daud Ibrahimogy

O ambiente político na Comissão Nacional de Eleições é tenso. O vice-presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Fernando Mazanga, indicado pela Renamo, processou criminalmente o vogal do mesmo órgão, Daud Ibrahimogy, acusando-o de o ter ameaçado de morte durante a 31ª sessão plenária extraordinária, realizada no passado dia 9 de Novembro.

Fernando Mazanga diz que apresentou a queixa esta terça-feira, 14 de Novembro, na 2ª Esquadra da Polícia da cidade de Maputo. Dado o estatuto do acusado, Mazanga irá oficializar hoje, 15 de Novembro, a queixa, no Departamento Criminal da Procuradoria Geral da República.

Alguns membros da CNE presentes na sessão confirmam a ameaça e contam que durante a sessão de aprovação dos presidentes das comissões distritais de eleições (ver terceiro texto a seguir) houve troca de palavras entre Daud Ibrahimogy e Fernando Mazanga. Fernando Mazanga defendia que os presidentes das comissões distritais (CDE) deveriam ser pessoas de reconhecido mérito a nível dos seus distritos e que os seus currículos deveriam constar dos processos em discussão. Os presidentes das CDE devem, por lei, ser provenientes da sociedade civil.

Sem entendimento durante a sessão, os representantes da Renamo sugeriram o voto aberto da decisão. A maioria dos membros da CNE concordou, incluindo o bispo Matsinhe, mas Daud Ibrahimogy não concordou e acusou Fernando Mazanga, vice-presidente do mesmo órgão, de o ter prejudicado ao acusar os membros da CNE provenientes da sociedade civil de estarem a reboque da Frelimo. Para ele, foi o pronunciamento de Fernando Mazanga, após a aprovação dos resultados eleitorais, que levou ao seu afastamento da liderança da mesquita do bairro de Aeroporto, em Maputo.

No calor do debate, na sessão, Daud Ibrahimogy ter-se-ia levantado, gesticulando e ameaçado Mazanga nos seguintes termos: “Este senhor prejudicou a minha vida. Vais morrer. Se eu tivesse a

minha arma, dava-te tiro....mas mesmo assim, isso não vai terminar assim. Hei-de ir a tua casa te matar, seu velho bêbado.” As ameaças receberam a reprovação de todos os membros da CNE.

No mesmo dia, Daud Abramogy ter-se-ia arrependido, mas em vez de ligar para Mazanga para pedir desculpas, contactou o bispo dom Carlos Matsinhe, presidente da CNE, para o fazer em seu nome. Matsinhe sugeriu um encontro entre Mazanga e Daud, sob sua mediação, onde Daud iria pedir desculpas. O encontro ficou agendado para segunda, 13 de Novembro, mas Daud Abramogy não compareceu até às 15 horas, acima da hora marcada. Quando contactado, alegou que estava no engarrafamento.

Dom Carlos Matsinhe, como mediador, autorizou Mazanga a livrar-se para cumprir com as suas agendas. Mazanga comunicou o sucedido ao partido e à família. Estes aconselharam-no a fazer queixa à polícia e à PGR.



Contactado pelo Boletim CIP Eleições, Daud Ibrahimogy, vogal da CNE cooptado pela Frelimo no parlamento, disse não saber o que Mazanga considera de ameaça de morte e que ele mesmo tem vindo, também, a receber ameaças de morte provenientes de vogais da Renamo. Ele disse que não sabia que Mazanga abrisse um processo-crime contra ele.

Daud Abramogy é proveniente do Conselho Islâmico de Moçambique, onde é presidente do gabinete juvenil da organização. Recentemente, após ter participado na aprovação dos resultados eleitorais fraudulentos, foi afastado do cargo de líder da mesquita do bairro de Aeroporto, em Maputo e consequentemente da residência da mesma mesquita ([Leia mais aqui](#)).

Ele tem vindo a receber forte pressão da comunidade islâmica de Moçambique. Alguns membros da comunidade pedem que o Conselho Islâmico de Moçambique se distancie publicamente dos actos de Abramogy, alegadamente porque “um muçulmano deve pautar sempre pela verdade”. Para os defensores dessa ideia, Ibrahimogy não devia ter votado pela aprovação dos resultados eleitorais fraudulentos.

Reunião de afastamento do bispo Matsinhe adiado?

A Comissão Permanente da Igreja Anglicana parece ter adiado, para uma data ainda por anunciar, a reunião extraordinária da Comissão Permanente dos bispos, cuja agenda é discutir a exigência dos bispos de Moçambique e de Angola de ver dom Carlos Matsinhe a resignar do cargo de bispo dos Libombos.

Não existe detalhes sobre as razões do adiamento, mas no exterior e no interior da Paróquia São Cipriano estavam estacionados diversos membros da polícia, o que adensou a hipótese de a reunião ter sido realizada. Oficialmente, ainda não existe informações.

Empossados presidentes de todas Comissões Distritais de Eleições

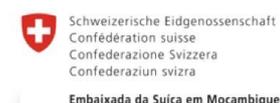
Foram empossados, esta terça-feira, em todos os distritos que não tinham autarquias, os presidentes das Comissões Distritais de Eleições em preparação das eleições gerais de 2024. [Confira aqui](#) a lista de todos os presidentes das comissões distritais de eleições.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguuele</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

